



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 09, março, 92
Presidente

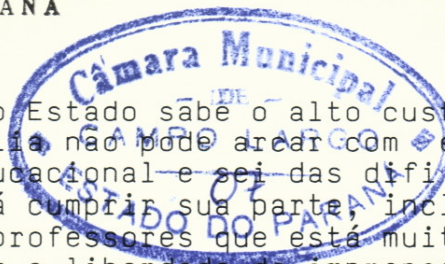
ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE
CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de um mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua segunda sessão ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da oração do Pai Nosso, a proteção de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os parlamentares Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Angelo Cruzara, Emídio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Butturre de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior (17.02), a qual foi objeto de retificação do Vereador Osvaldo Andrade Zotto, no sentido de ficar constando que a aprovação do requerimento para parcelamento dos débitos da Prefeitura Municipal para com o fundo previdenciário municipal, foi aprovado por maioria de votos e não por unanimidade como constou. Nos termos do artigo 87, § 2º do R.I. a ata foi aprovado com a retificação, independentemente de votação. Na sequência procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. Com a palavra o Vereador Juarez Butturre de Oliveira reportou-se ele sobre o problema relacionado com a volta às aulas. Disse que o governo estadual veicula propaganda institucional junto a imprensa escrita, falada e televisada onde procura transmitir que fará distribuir " kits escolas " a todos os alunos do Estado e que tudo já está pronto para o reinício do ano letivo. Esta propaganda é falsa, pois o governo deseja transparecer uma situação que não condiz com a realidade. Em Bateias e em grande parte do nosso município, as crianças não receberam o famoso " kit escolar ", e tem escola que está fechada para reformas. O governo diz que tudo esta bem, que faz e acontece; entretanto, bem o sabemos, o setor educacional está um desleixo. Quero pois deixar aqui o meu protesto e que seja enviado ofício ao Sr. Governador do Estado relatando esta nossa insatisfação, que não é só minha, mas de todo o povo de Campo Largo, e que seja dada uma solução real para o problema. Dada a palavra ao Vereador Ary Francisco Rivabem, este dela declinou, passando-a então o Excelentíssimo Sr. Presidente ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto, que elogiou a atitude e a preocupação do parlamentar Juarez Butturre de O-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

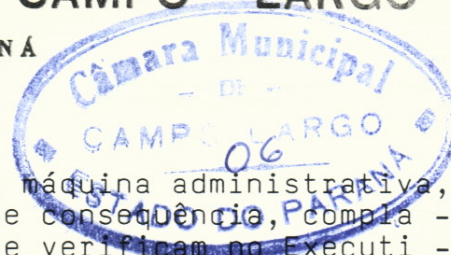


se deve a algum contratempo. O governo do Estado sabe o alto custo do material escolar, e que o pai de família não pode arcar com estes custos sozinho. Já atuei no setor educacional e sei das dificuldades. Todavia creio que o governo irá cumprir sua parte, inclusive no que diz respeito ao salário dos professores que está muito aquém da realidade. Reportou-se outrossim a liberdade de imprensa, dizendo que a expressão livre e irrestrita de pensamento deve ser feita sem distorções, procurando a imprensa sempre bem informar - sem inverter os fatos. A posição política da imprensa eu respeito, disse o nobre Vereador, pois faz parte do processo democrático. As críticas devem ser feitas sem distorções, de modo claro, e como já frisei, respeito as opiniões, todavia, sem cunho distorsivos, como tem feito o jornal "O Metropolitano", que tem invertido, propositadamente, situações que visam denegrir a atual administração. Democracia? Sim! Mas com responsabilidade. Na sequência usou da palavra o Vereador José Antonio Rossoni que ressaltou a posição do governo do Estado no que concerne ao problema educacional, pois com a municipalização do ensino, grande parte da responsabilidade foi transferida para as mãos do Sr. Prefeito. O município deve deixar de ser leviano, gastando em obras que o povo não respalda. Urge que o Sr. Prefeito tome uma posição mais consentânea com os problemas que afligem a comunidade e canalize recursos para sanar estes problemas. O setor educacional clama por melhores verbas, e, enquanto elas não vem, o povo ruge. A administração de Affonso Portugal é a administração do "circo e pão". Grandes espetáculos foram encenados: a feira da louça, o Natal luz, "shows" e etc. Luzes e glórias evanescentes que fizeram a bazófia do Sr. Prefeito e seus asseclas. Gastos supérfluos que poderiam e deveriam ter sido melhor empregados. Outrossim, disse o ilustrado, com a aproximação das eleições municipais, novamente o circo se arma. Os arranjos e acertos políticos já se encenam; troca de favores políticos, negociações e negociações de cargos, conveniências outras já demonstram a que propósitos estão imbuídos e a que vieram os que detém o poder. Temos que nos precaver. Nós, como Vereadores, representantes do povo, temos a responsabilidade e o dever de trazer a públicos tais bandalheiras, denunciando-as em Plenário. A prioridade do governo municipal hoje, não é a educação, não é o povo, mas o acerto político eleitoral. Na continuidade usou da palavra o Vereador Raul da Luz Negrão, que endossou as palavras do Vereador José Antonio Rossoni, dizendo que sequer a Lei Orgânica Municipal está sendo respeitada pelo Sr. Prefeito, pois o artigo 146 veda a utilização de bens, máquinas, equipamentos, veículos e semoventes na prestação de serviços a particulares. Entretanto nunca se viu tantos favores prestados a particulares com equipamentos públicos como na atual administração. Como o ano é eleitoral, a tendência é aumentar este tipo de favores. Temos verificado o total descumprimento da Lei Orgânica. Denúncias nos tem chegado. Peço que se faça uma comissão aqui nesta Casa para verificar "in loco" a edificação de uma ponte de concreto sobre o rio Cambui, no Botiatuva, dentro de propriedade particular e que só beneficia o protegido do Sr. Prefeito. Foi esta ponte construída, segundo o que me doí dito, em troca de favores políticos. Peço que se instale uma Comissão e que esta Casa tome as providências cabíveis. Quanto a questão da educação e saúde, são metas que deveriam ser atingidas pelo Sr. Prefeito, todavia vejo que são elas apenas promessas.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



os seus secretários; provocou o inchaço da máquina administrativa, avolumando-a; fracionou o poder e é, via de consequência, complacente com os mandos e desmandos que hoje se verificam no Executivo Municipal. O sr. Prefeito, infelizmente, é mero joguete nas mãos daqueles que deveriam ser seus subordinados. O Executivo vai ao sabor das conveniências políticas do secretariado o que é lastimável. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito no expediente, o plenário passou a deliberar sobre a ordem do dia. Nos termos do artigo 31 do R.I., foi procedida a eleição das Comissões Permanentes da Câmara Municipal para o ano de 1.992. A votação foi secreta e procedida por ordem nominal. Para acompanhar a apuração dos votos o Excelentíssimo Sr. Presidente da Mesa convidou os Vereadores : José Antonio Rossoni, Juarez Buttore de Oliveira e Dilço Ângelo Cruzara. Com base no resultado final da apuração, o Excelentíssimo Sr. Presidente proclamou, para a **Comissão de Justiça e Redação**, eleitos os seguintes Vereadores : Dilço Angelo Cruzara, com 10 (dez) votos, Alberto Klemes, com 11 (onze) votos e José Antonio Rossoni, com 9 (nove) votos; para a **Comissão de Finanças e Orçamento**, eleitos os seguintes Vereadores : Juarez Buttore de Oliveira, com 9 (nove) votos, Dilço Ângelo Cruzara, com 8 (oito) votos, e Emídio Pianaro Júnior, com 10 (dez) votos; para **Comissão de Obras e Serviços Públicos**, eleitos os seguintes Vereadores : Ari Francisco Rivabem, com 9 (nove) votos, Sebastião da Silveira Moreira, com 10 (Dez) votos, e Clementino Basso, com 9 (nove) votos; para a **Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social**, eleitos os seguintes Vereadores : Clementino Basso, 11 (onze) votos, Osvaldo Andrade Zotto, com 10 (dez) votos, Raul da Luz Negrão, com 10 (dez) votos. Na continuidade o Plenário aprovou por unanimidade o requerimento do Vereador Sebastião da Silveira Moreira, que solicita informações a respeito do convênio firmado com a MINEROPAR e O Município. Findas as matérias sujeitas a deliberação do plenário, foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos nas explicações pessoais, a saber : Ary Francisco Rivabem, José Antonio Rossoni, Osvaldo Andrade Zotto, Sebastião da Silveira Moreira e Juarez Buttore de Oliveira que solicitaram o envio de condolências a família do Sr. Angelo Gequelim pelo seu infausto falecimento. Na da mais a tratar, o Sr. Presidente solicitou aos Senhores Vereadores a indicação dos líderes de bancada, nos termos do artigo 30, § Único da R.I., marcando a proxima reunião para o dia 09 de março, no horário regimental e em caráter ordinário, e dando por encerrada a presente sessão, lavantou-a. Do que para constar, eu

Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

DARCI ANTONIO ANDREASSA
Vereador Presidente